



Fortalecer a imagem da Superintendência Nacional de Previdência Complementar dentro e fora da instituição. Esse foi o principal objetivo anunciado pelo diretor-superintendente da PREVIC, Ricardo Pena, durante reunião de alinhamento com os 206 servidores da autarquia. O encontro presencial ocorreu nesta quarta-feira (7/6), no auditório da Sede, em Brasília, com transmissão para os cinco escritórios regionais.



Durante o encontro, que teve como tema central apresentar “a situação atual da PREVIC e os desafios para o futuro”, foram elencados alguns pontos já identificados pela atual diretoria, como a necessidade de realização de concurso público e de remoção para suprir a carência de pessoal nas áreas; o investimento em tecnologia; e a ampliação da oferta de cursos de capacitação.

Externamente a Superintendência Nacional de Previdência Complementar age com o intuito de promover ações estratégicas de recuperação da imagem da autarquia. “Recebemos entidades, sindicatos, associações e empresas, além de aposentados assistidos pela EFPC; como duas senhoras aposentadas, que disseram não confiar mais na previdência complementar, não confiar na PREVIC. Porque trabalharam a vida toda e, agora, já aposentadas, não conseguem receber o benefício que esperavam em razão de excessivas cobranças extraordinárias. Isso não pode. Nós não podemos deixar que situações como essa se repitam. Temos que resgatar a credibilidade dos fundos de pensão e trazer esse sistema novamente para a pauta econômica e social”, enfatizou Ricardo Pena.

Como plano de ação o diretor-superintendente expressou a importância de mudanças no ambiente regulatório, com redução de normas consideradas excessivas e, até, desatualizadas. Lembrou que, atualmente, existem fundos canadenses no Brasil investindo no setor de imóveis e de infraestrutura, enquanto fundações brasileiras têm restrições regulatórias e de supervisão para entrar nesses segmentos. E sugeriu a revisão do modelo de Fundo de Investimentos em Participações; assim como a ampliação dos trabalhos da Câmara de Mediação, Conciliação e Arbitragem da PREVIC como forma de reduzir conflitos nas EFPC e litígios na Justiça.

“Nesse tempo que estou à frente da PREVIC conversei com os coordenadores, fui aos escritórios do Rio de Janeiro, São Paulo, Recife e Belo Horizonte. Já está prevista, também, a ida ao Rio Grande do Sul. A meta é poder olhar os servidores nos olhos, ouvir as sugestões, as críticas, saber o que têm a dizer”, explicou Ricardo Pena ao lembrar a importância de a autarquia ter uma gestão participativa.

Na primeira reunião de alinhamento estratégico da nova gestão, os servidores lembraram que delimitam suas atuações pela legislação vigente e que, apesar da conjuntura anterior, acreditam que foi possível evoluir na supervisão de riscos. “É importante a gente sempre fazer uma autocrítica do nosso trabalho. Se teve problemas no passado é corrigir e andar para frente. São os servidores que constroem o dia a dia da autarquia, por isso temos que sempre trabalhar para fortalecer essas pessoas. E eu reforço, a minha porta está sempre aberta para escutar e dialogar”, finalizou Ricardo Pena.



Fonte: [Previc](#), em 07.06.2023.